



"Voto de Protesto

Considerando que o Presidente da Câmara da Povoação foi ouvido no dia 19 de Janeiro, p.p., pela Comissão de Política Geral e Assuntos Internacionais, no sentido de esclarecer a sua actuação como Presidente da Comissão Local de Protecção Civil, nos graves acontecimentos ocorridos no último dia de Outubro do ano passado, na Ribeira Quente;

Considerando que esta audição foi proposta pelos Deputados do partido Socialista e aprovada por unanimidade na Comissão;

Considerando que a audição decorreu dentro da normalidade, tendo o Sr. Presidente da Câmara feito todos os esclarecimentos que entendeu convenientes, quer por sua iniciativa, quer respondendo a perguntas dos deputados;

Considerando que o Sr. Presidente da Câmara da Povoação, no dia imediato, em Conferência de Imprensa, proferiu expressões atentatórias do trabalhos dos Deputados e desta Assembleia, de que se destacam as expressões:

"Sinto-me indignado e injustiçado".

"Os Srs. Deputados do PSD encenaram um facto político".

"Era bom que os Srs. Deputados deixassem de basear o seu trabalho em jogos palacianos".

"Era bom que os Srs. Deputados começassem a interessar-se pelos problemas dos Açorianos".

É bom lembrar que foi o PS quem propôs a audição do Presidente da Câmara e não o PSD.

É bom lembrar que a fiscalização do Governo é uma actividade nobre desta Assembleia e que a protecção Civil é algo que interessa a todos os Açorianos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

A atitude arrogante do Presidente da Câmara é bem elucidativa de quanto desconhecia as funções e competências deste Parlamento e o desempenho de todos os seus Deputados.

É uma atitude anti-democrática e desrespeitadora do papel da Assembleia, em clara contradição com o elogio dirigido à actividade de uma Comissão deste Parlamento que visitou o seu Concelho por altura dos temporais que assolaram a Povoação nos finais de 1996.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, propõe que seja aprovado um voto de protesto pelo conteúdo das afirmações produzidas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal da Povoação, nomeadamente pelo desrespeito nelas manifestado pelo trabalho e dignidade dos Deputados da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

O Voto de Protesto apresentado pelo PSD foi aprovado com 24 votos a favor do PSD, 3 votos a favor do PP, 1 voto a favor do PCP e registou 24 votos contra do PS, na Horta, na sessão plenária de 21 de Janeiro de 1998.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores,

Dionísio de Sousa